

# Aprofundamento em Sociologia

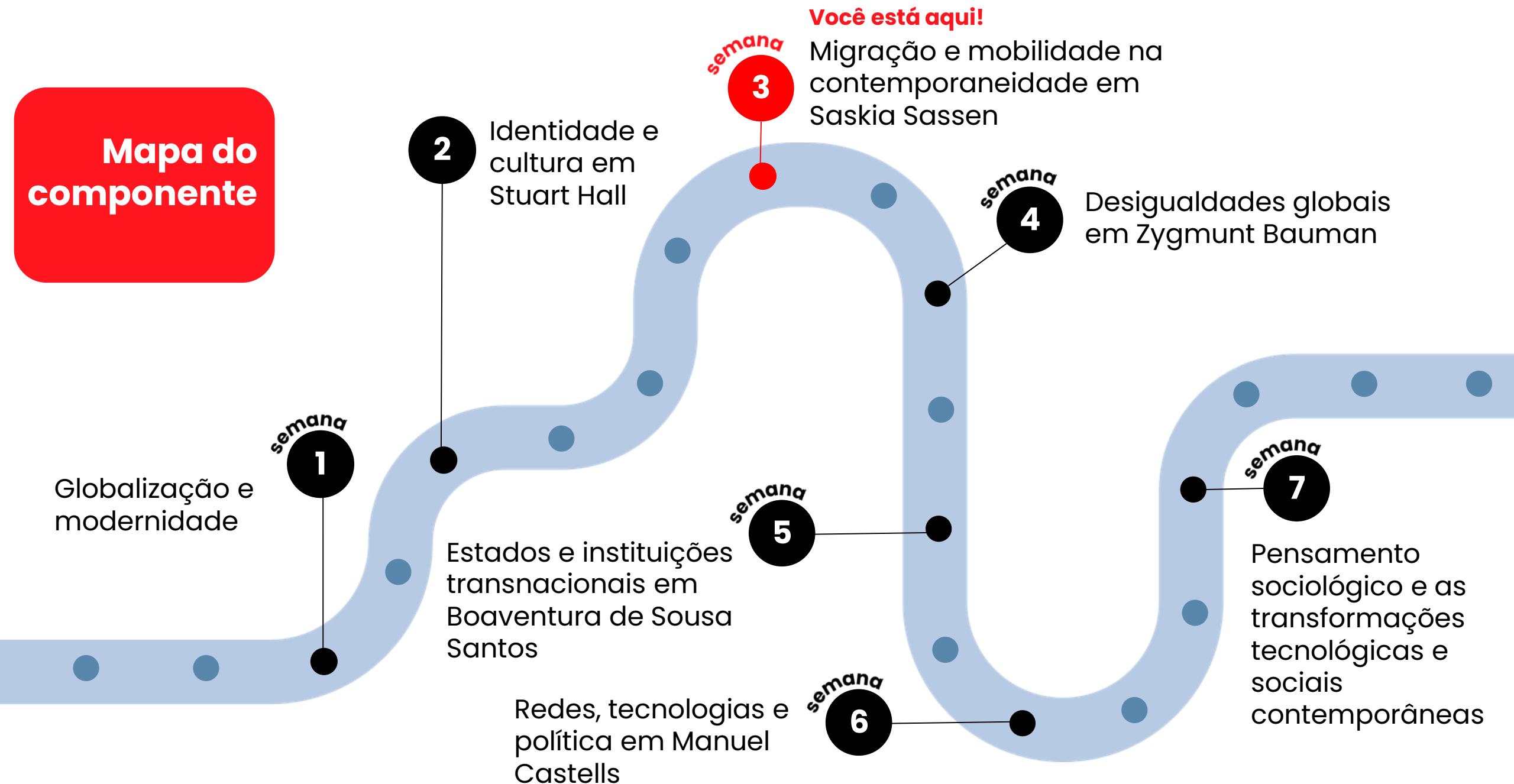
## Migrações e mobilidade na contemporaneidade

Aula 5  
2º bimestre

**Ensino Médio – 3ª Série**



# Mapa do componente





## Objetivos da aula

- Compreender as relações entre aumento dos fluxos migratórios, fomentado pelas transformações tecnológicas, e as tensões culturais e sociais nas sociedades de origem e de destino no contexto da globalização, a partir da perspectiva de Saskia Sassen.



## Habilidades

- Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente diante desses processos e das possíveis relações entre eles;
- Analisar criticamente as influências da globalização e da mundialização nas juventudes, avaliando como esses processos impactam diferentes contextos sociais, econômicos e culturais e as oportunidades e desafios no mundo do trabalho.



## Conteúdos

- Globalização;
- Cidades globais;
- Processos estruturais de expulsão;
- Migração sistêmica.



## Recursos didáticos

- Computador;
- Monitor/projetor;
- Conexão à internet.



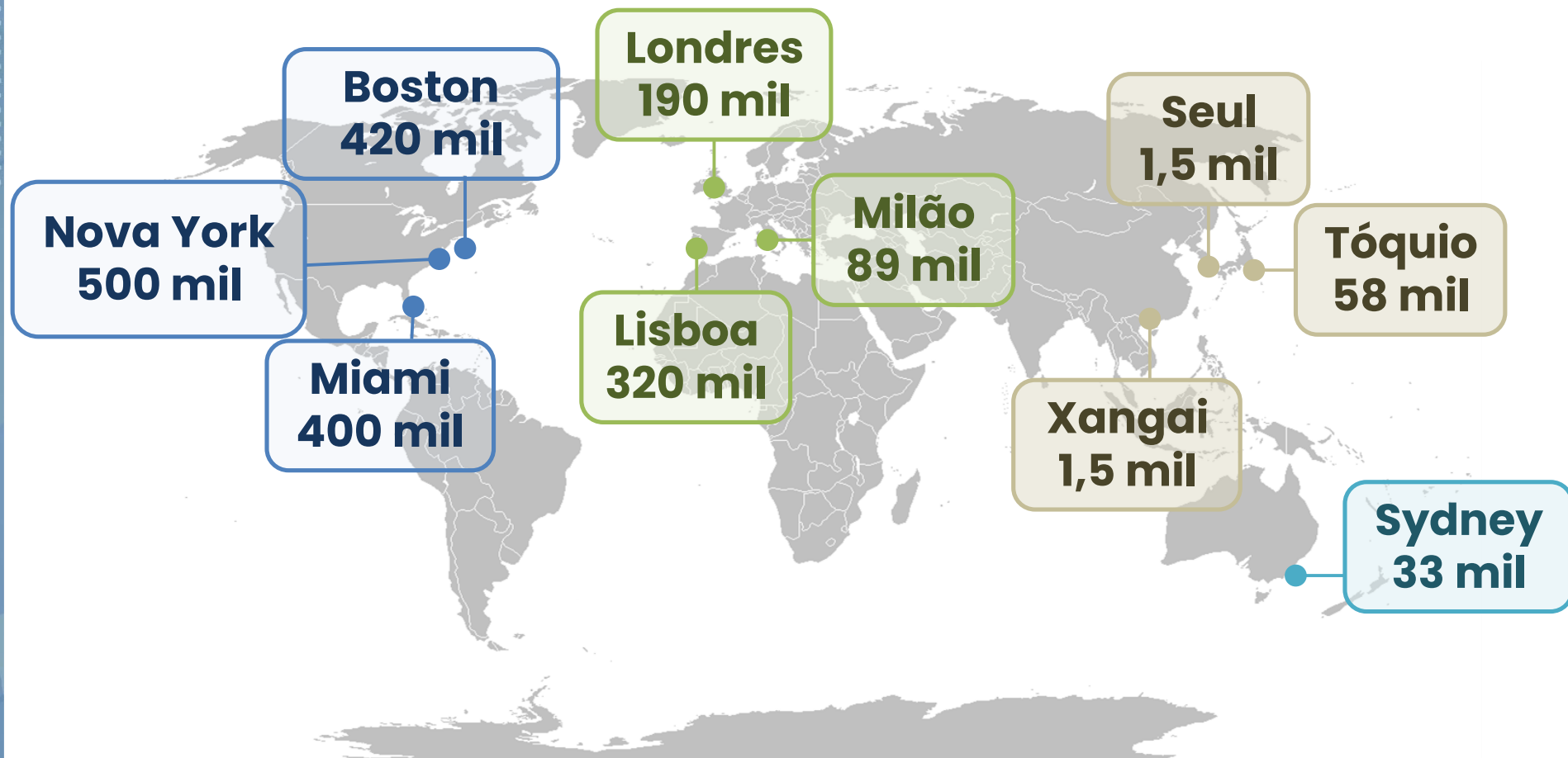
## Duração da aula

50 minutos.

## Ponto de partida

# Cidades com maior concentração de brasileiros expatriados

(Ministério das Relações Exteriores (MRE) – Brasil/2025)



Segundo dados do MRE, quase 5 milhões de brasileiros residem no exterior.

- ▶ **Mas por que esse deslocamento tende a se concentrar em determinadas cidades de alguns países?**

## Construindo o conceito

# Globalização para Saskia Sassen

Segundo a **socióloga holandesa Sakia Sassen** (2001), a globalização não elimina o território; ao contrário, **reorganiza o espaço**.

Para ela, os processos globais se materializam localmente, sobretudo, em grandes centros urbanos.

*“ A globalização materializa-se em lugares concretos – especialmente nas chamadas **idades globais**, como Nova York, Londres ou Tóquio –, **que se tornam nós estratégicos para a gestão da economia global.** ”*

**(SASSEN, 2001)**

Disponível em:

[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/ef/Saskia\\_Sassen\\_%2846824286234%29.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/ef/Saskia_Sassen_%2846824286234%29.jpg). Acesso em: 23 dez. 2025.

## Construindo o conceito

### As cidades globais

Para Sassen (2001), cidades globais são centros estratégicos de comando e de controle da economia global:

*“ As cidades globais são nós estratégicos em uma rede mundial de fluxos financeiros e de informação. Elas são locais de **produção para a indústria financeira e para os serviços especializados de alto nível** que esta necessita. ”*

**(SASSEN, 2001)**

## Construindo o conceito

## Características das cidades globais

[https://www.getyourguide.com/pt-br/explorer/new-york-city-ttd59/things-to-do-in-lower-manhattan-in-new-york/?visitor-id=CZVRVCCPCVQS7SDQ3V7CRYKED9K9NAIF&locale\\_autoredirect\\_optout=true](https://www.getyourguide.com/pt-br/explorer/new-york-city-ttd59/things-to-do-in-lower-manhattan-in-new-york/?visitor-id=CZVRVCCPCVQS7SDQ3V7CRYKED9K9NAIF&locale_autoredirect_optout=true)  
<https://viajoneiros.com/city-of-london/>

© Freepik



Nova York, EUA



Londres, Reino Unido



Tóquio, Japão

## Serviços corporativos avançados e infraestrutura altamente especializada

Jurídicos, financeiros, contábeis, consultorias, publicidade, gestão de risco etc.

## Sedes de empresas transnacionais e produção de inovações e expertise

Criação de instrumentos, soluções e conhecimentos necessários para gerir a economia global.

## Mercados financeiros e bolsas de valores de alcance global

Espaços que conectam capitais, investimentos e operações internacionais.

## Construindo o conceito

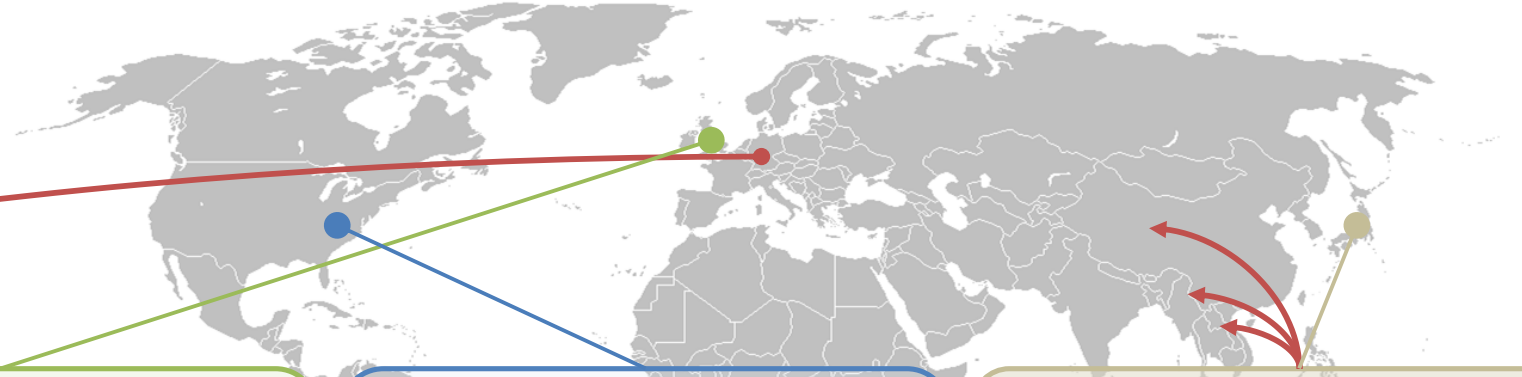
# A conectividade em rede das cidades globais

Cidades como Tóquio, Londres e Nova York são partes de uma **arquitetura estratégica** que as conectam como uma **rede transnacional de comando, coordenação e inovação, que sustenta a economia global:**

*“ Nenhuma cidade global existe isoladamente. **Ela ganha significado através de sua posição em uma rede que inclui outras cidades globais.** Nova York, Londres e Tóquio formam um sistema estratégico que comanda a economia global. ”*

**(SASSEN, 2001)**

# Exemplo de interdependência das cidades globais



## Frankfurt

Uma empresa alemã produtora de materiais de lítio para bateria, com sede na cidade, quer abrir fábricas na Ásia e vender ações.

## Londres

- **Função:** engenharia financeira;
- **Especialidade:** criar produtos financeiros complexos;
- **Exemplo:** consultorias estruturam a venda das ações.

## Nova York

- **Função:** fonte de capital;
- **Especialidade:** fornecer dinheiro em escala global;
- **Exemplo:** fundos de investimento compram as ações.

## Tóquio

- **Função:** gestor da produção;
- **Especialidade:** comandar cadeias produtivas asiáticas;
- **Exemplo:** empresas de logística organizam a produção.

**Resultado:** o negócio global funciona porque três cidades oferecem os serviços, as especialidades e a infraestrutura necessários para sua viabilização.

## Construindo o conceito

# As cidades globais e a migração

As cidades globais, por serem centros do sistema econômico mundial, atraem migrantes – como os brasileiros. Para Saskia Sassen (2001), **a migração é parte estrutural desse sistema:**

**“ Os migrantes não são apenas um subproduto da globalização; eles **são parte constitutiva das economias das cidades globais.** Enquanto a economia corporativa global opera em espaços altamente digitais e desterritorializados, **ela depende profundamente de corpos localizados** – trabalhadores imigrantes que limpam escritórios, cuidam de crianças, constroem arranha-céus e servem comida. ”**

**(SASSEN, 2001)**

**Pause e  
responda**

**Segundo Saskia Sassen, cidades globais se caracterizam principalmente por:**

**alta densidade populacional e turismo internacional.**

**grande número de fábricas e produção industrial local.**

**concentração de serviços avançados.**

**forte preservação de costumes tradicionais.**

**Colocando  
em prática**

## **Atividade**

### **Título:**

**Por que as pessoas migram para as cidades globais? –**  
Cidades globais e migração contemporânea, segundo  
Saskia Sassen

### **Objetivo:**

Compreender como as **cidades globais**, enquanto **nós**  
**estratégicos da economia mundial**, tornam-se **pólos de**  
**atração da migração contemporânea**, conforme a teoria  
de **Saskia Sassen**.

## Colocando em prática

# Problema disparador

**Para iniciar a atividade, analisem as seguintes situações e debatam coletivamente**

"**Ana**, formada em economia, saiu de Minas Gerais e foi para **São Paulo**, em busca de trabalho na área financeira."

"**Priya** deixou a Índia e migrou para **Londres**, onde abriu uma empresa de consultoria em segurança digital."

"O vietnamita **Nguyen** mudou-se para **Tóquio** para trabalhar na construção civil."

- Por que eles escolheram **essas cidades?**

- O que São Paulo, Londres e Tóquio **têm em comum?**

- Essa decisão é apenas **individual ou é social?**

## Colocando em prática

# Organização da atividade

## Como vamos trabalhar

- ▶ Formação de **6 grupos de 5 a 6 estudantes;**
- ▶ 2 grupos analisarão cada **cidade global** selecionada;
- ▶ A atividade será colaborativa e investigativa.

## Cidades:

- ▶ São Paulo (grupos 1 e 2)
- ▶ Londres (grupos 3 e 4)
- ▶ Tóquio (grupos 5 e 6)

## Colocando em prática

### Tarefa do grupo

**“Por que essa cidade atrairia tantos migrantes, segundo Saskia Sassen?”**

Os grupos devem responder com base no esquema a seguir:

- 1. Cidade Global:** \_\_\_\_\_
- 2. Funções globais da cidade:** exemplos – bancos, empresas multinacionais, bolsas, tecnologia, serviços avançados.
- 3. Tipos de trabalho gerados:** trabalhos altamente qualificados; trabalhos pouco qualificados (serviços, limpeza, construção e transporte).
- 4. Tipos de migrantes atraídos:** migrantes internos; migrantes internacionais.

**Colocando  
em prática**

## **Socialização**

### **Compartilhamento rápido**

- ▶ Cada grupo apresenta **uma ideia principal**
- ▶ Tempo máximo: **1 minuto por grupo**

Atenção para os conceitos:

- ▶ Centralidade econômica
- ▶ Nó da economia global
- ▶ Desigualdade urbana
- ▶ Mercado de trabalho polarizado

## Colocando em prática

### Síntese coletiva

As cidades globais atraem migrantes porque:

- ✓ concentram **capital e decisões econômicas**;
- ✓ **oferecem empregos diversos**, qualificados e precários;
- ✓ conectam economias locais ao **mercado mundial**.

A migração é um **processo estrutural da globalização**

## **Colocando em prática**

As cidades globais, segundo Saskia Sassen, têm papel central na globalização. Elas também influenciam os fluxos migratórios. Qual alternativa expressa corretamente essa relação?

**As cidades globais reduzem a migração porque concentram apenas trabalhadores altamente qualificados.**

**A globalização enfraquece o papel das cidades, tornando-as menos relevantes para os migrantes.**

**As cidades globais atraem migrantes porque concentram serviços, empresas transnacionais e empregos ligados à economia global.**

**As migrações não têm relação com a organização econômica das cidades globais.**

**A globalização impede que migrantes acessem oportunidades econômicas nos grandes centros urbanos.**



© Getty Images

O que nós  
**aprendemos  
hoje?**

## Então ficamos assim...

- 1 Globalização concentrada em lugares específicos:** para Sassen, a globalização não é difusa. Ela se materializa em pontos estratégicos, especialmente nas grandes cidades que comandam a economia mundial.
- 2 Cidades globais como centros de poder econômico:** essas cidades abrigam finanças, empresas transnacionais e serviços especializados, tornando-se "nós" fundamentais da economia global.
- 3 Migração impulsionada pela economia globalizada:** a dinâmica econômica gerada nas cidades globais atrai migrantes — com diferentes níveis de qualificação profissional e patamar salarial — criando novos fluxos e formas de inserção social.

## Referências da aula

BRASIL. Comunidades brasileiras no exterior: Ano-base 2023. Secretaria de Comunidades Brasileiras e Assuntos Consulares e Jurídicos/Ministério das Relações Exteriores, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/portal-consular/BrasileirosnoExterior2023.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4, de 12 de maio de 2025. Brasília, DF, 2025. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/maio-2025/rceb004\\_25.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/maio-2025/rceb004_25.pdf). Acesso em: 15 set. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio\\_ISBN.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf). Acesso em: 1º out. 2024.

SASSEN, S. **Guests and aliens**. New York: The New Press, 1999.

SASSEN, S. **Losing control?** Sovereignty in the age of globalisation. Nova York: Columbia University Press, 1996.

SASSEN, S. **Sociologia da globalização**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SASSEN, S. **The Global City**. Princeton: Princeton University Press, 2001.

Identidade visual: imagens © Getty Images

# **Orientações para o professor**

# Slide 4



**Tempo previsto:** 5 minutos.



**Gestão de sala de aula:** atividade expositiva-dialogada.



**Condução da dinâmica:** projete o slide, analisando junto com os estudantes os dados referentes às comunidades brasileiras no exterior, escolhidas entre as que mais concentram brasileiros em cada um dos quatro continentes. Em seguida, lance a pergunta disparadora e peça respostas rápidas e intuitivas, sem julgamento, registrando palavras-chave no quadro (ex.: trabalho, oportunidades, redes, custo de vida etc.).

# Slides 5 a 10



**Tempo previsto:** 10 minutos.



**Gestão de sala de aula:** expositiva-dialogada.



**Condução da dinâmica:** explique a perspectiva de Saskia Sassen, segundo a qual a globalização não é difusa: ela se materializa em pontos estratégicos, especialmente nas grandes cidades que comandam a economia mundial, fator este preponderante na atualidade para determinar os fluxos migratórios como estrutural do sistema econômico global. Em seguida, desenvolva com os estudantes a perspectiva de Saskia Sassen de que as cidades globais surgem como centros estratégicos de comando e controle, abrigando infraestrutura logística e tecnológica, serviços especializados, sedes corporativas transnacionais etc., tornando-se "nós" fundamentais da economia global. Por fim, apresente aos estudantes, discutindo com eles como as cidades globais se articulam a partir de suas especialidades para estruturar negócios globais e de uma rede interdependente entre empresas; estabeleça conexão com o argumento da aula de que, por causa desse papel estratégico na economia global, essas cidades tendem a atrair mais migrantes, o que será aprofundado na próxima aula.

# Slides 13 e 14



**Tempo previsto:** 5 minutos.



**Gestão de sala de aula:** expositivo-dialogada.



**Condução da dinâmica:** projete o slide 13 e explique aos estudantes que, agora, utilizarão o conceito de cidade global para entender por que algumas cidades atraem tantas pessoas no mundo atual. Explique rapidamente: 1) Objetivo da atividade; 2) Forma de trabalho em grupo; 3) Tempo disponível. Em seguida, projete o slide 14; leia as três situações e lance as perguntas para a turma. Estimule respostas espontâneas. Não corrija imediatamente; anote no quadro palavras recorrentes (ex.: trabalho, oportunidade, dinheiro), fazendo intervenções conceituais caso surjam explicações individualizantes, complementando: “Vamos pensar também nas estruturas econômicas que organizam essas escolhas.”

# Slides 15 e 16



**Tempo previsto:** 5 minutos.



**Gestão de sala de aula:** organização de grupos para atividade colaborativa e investigativa.



**Condução da dinâmica:** divida a turma em 6 grupos de 5 a 6 estudantes e atribua uma cidade global para 2 grupos. Em seguida, projete o slide 16 com o roteiro de análise para as cidades. Durante a tarefa, pratique a presença pedagógica (mediação ativa), circulando entre os grupos e intervindo com perguntas como: “Que tipo de empresas se concentram nessa cidade?”; “Que tipos de trabalho isso gera?”; “Quem tende a migrar para esses empregos?”. Conceitos a reforçar oralmente nesse momento: centralidade econômica; polarização do mercado de trabalho; migração interna e internacional; cidade como nó da economia global. Cuidado pedagógico: evite respostas genéricas (“porque tem emprego”). Incentive o porquê sociológico.

# Slides 17 e 18



**Tempo previsto:** 5 minutos.



**Gestão de sala de aula:** organização de grupos para atividade colaborativa e investigativa.



**Condução da dinâmica:** projete o slide 17 e oriente cada grupo a apresentar uma ideia central sobre a cidade global que analisará. Controle o tempo (1 minuto por grupo). Durante as falas, reforce boas formulações conceituais e relacione diferentes cidades entre si. Exemplo de mediação:

"Percebam que, apesar de contextos diferentes, todas concentram funções globais semelhantes". Por fim, organize as falas dos estudantes em um esquema, por exemplo: Cidades globais atraem migrantes porque: 1) concentram capital e decisões; 2) oferecem empregos diversos; 3) conectam economias locais ao mundo. Estabeleça relação direta com Sassen, retomando explicitamente: "Isso confirma a ideia de Saskia Sassen de que as cidades globais são nós estratégicos da economia mundial."

# Trilha de Exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **5 e 6, do bloco de conteúdo Migração e mobilidade na contemporaneidade em Saskia Sassen**. Nesse conjunto, eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

## Considerações sobre o exercício 5:

O texto destaca como o **avanço tecnológico e o consumo de massa** alteraram profundamente o modo de vida urbano a partir da segunda metade do século XX.

- Essas transformações se intensificaram com o **processo de globalização e de internacionalização da economia**, que reconfigurou o espaço geográfico e as relações de produção.
- As **cidades globais** surgem como centros estratégicos de **decisão, finanças e serviços**, concentrando poder econômico e redes de comunicação em escala mundial.
- Essas metrópoles são marcadas por **forte desigualdade social e segregação urbana**, reflexos da lógica global do capitalismo contemporâneo.

# Trilha de Exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **5 e 6, do bloco de conteúdo Migração e mobilidade na contemporaneidade em Saskia Sassen**. Nesse conjunto, eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

## **Considerações sobre o exercício 6:**

O texto apresenta o conceito de **cidade global**, formulado pela rede **Globalization and World Cities (GaWC)**, que classifica as principais metrópoles do mundo em níveis de importância — Alfa, Beta e Gama.

- Essas cidades se destacam por seu **papel estratégico na economia mundial**, concentrando **sede de corporações, serviços financeiros, redes de transporte e comunicação global**.
- Elas funcionam como **centros de comando e gestão do capitalismo globalizado**, articulando fluxos econômicos, culturais e tecnológicos.
- Por outro lado, a centralidade econômica dessas metrópoles contrasta com a **intensificação das desigualdades urbanas e da segregação social**.